

A IMPORTÂNCIA DO ITINERÁRIO TERAPÊUTICO PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Edivan Lourenço da Silva Júnior, Luisa Fernanda Camacho Gonzalez

Palavras-Chave: Reabilitação neurológica. Derrame cerebral. Atenção Primária à Saúde.

DOI: 10.47094/IVCNESP.2023/RS.49

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC), caracterizado pelo rompimento ou interrupção da irrigação sanguínea em partes do cérebro é uma das principais causas de mortalidade em âmbito mundial. Esta condição médica, de origem multifatorial, pode também produzir déficits neurológicos e incapacidades residuais significativas, afetando as funções motoras, cognitivas, linguísticas, visuais, sensitivas e emocionais. Na recuperação dos pacientes é fundamental que hajam itinerários terapêuticos neles centrados e voltados para sua recuperação integral. **Objetivo:** Analisar os cuidados no itinerário terapêutico de pacientes vítimas de acidente vascular cerebral e os impactos positivos destas práticas em sua recuperação. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica através de consultas às bases de dados científicos: Google Acadêmico, LILACS e Scielo, considerando-se publicações de artigos publicados nos últimos cinco anos, tendo sido selecionados 10 artigos. **Resultados:** Os Itinerários Terapêuticos, geralmente elaborados por uma equipe multidisciplinar, englobam as trajetórias percorridas por indivíduos na preservação e recuperação da saúde, abarcando não apenas cuidados médicos, mas também aspectos culturais, emocionais e sociais. Conforme alguns autores, entre as principais medidas a serem consideradas na reabilitação de pacientes vítimas de AVC estão: o suporte social, emocional e psicológico, acompanhamento médico e familiar, contato religioso, estímulo a socialização e autocuidado, bem como o fornecimento de informações seguras, que são fundamentais para lidar com as limitações físicas, dor e sentimentos de angústia e ansiedade. Entre outros fatores importantes estão: a reabilitação precoce e a correta adesão ao tratamento medicamentoso, num contexto de atenção contínua e integral; o estímulo a um estilo de vida saudável e monitoramento de fatores de risco. O acompanhamento fisioterapêutico é fundamental para o aumento do equilíbrio corporal e potencialização das funções motoras. Pode-se ainda mencionar: a melhora da cognição e comunicação dos pacientes, redução do risco de complicações e aumento da qualidade de vida. **Conclusão:** Conclui-se que o adequado itinerário terapêutico no âmbito social e familiar é essencial para que haja um tratamento mais eficaz para os pacientes com AVC, possibilitando a maximização de suas chances de recuperação. Também é crucial que sejam destinados recursos para a reabilitação e a realização de pesquisas que impulsionem os avanços científicos nesta área.